

Boletim Epidemiológico

Doenças Exantemáticas

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 01, março / 2021

SARAMPO



Caso suspeito de Sarampo

Todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e situação vacinal; ou,

Todo indivíduo

suspeito com história de viagem para locais com circulação do vírus do sarampo, nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período com alguém que viajou para local com circulação viral.

Notificação

A notificação de todos os casos suspeitos de sarampo é imediata à Vigilância Epidemiológica Municipal e desta à Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado.

Investigação

Deve ser iniciada de imediato, sendo considerada oportuna até 48 horas após a notificação.

Principais Ações de Controle

- Bloqueio vacinal seletivo dos contatos suscetíveis até 72 h e intensificação vacinal quando indicado;
- Busca ativa de casos secundários nas áreas de deslocamento do caso suspeito durante o período de transmissibilidade, incluindo escolas, creches, igrejas, locais de trabalho, comércio, unidades de saúde, entre outros;
- Acompanhamento semanal dos contatos diretos e indiretos para monitorar o aparecimento de sintomas durante 30 dias após o contato.

Cenário Epidemiológico do Sarampo

O Brasil permaneceu, em 2020, com surto de sarampo nas cinco Regiões. Entre as semanas epidemiológicas 01 a 51 de 2020 (29/12/2019 a 02/01/2021) foram notificados 17.406 casos suspeitos de sarampo, confirmados 8.427 (48,4%), descartados 8.448 (48,5%) e estão em investigação 511 (2,93%). Os estados do Pará (5.385), Rio de Janeiro (1.348), São Paulo (867), Paraná (377) e Santa Catarina (110) concentraram o maior número de casos confirmados de sarampo, totalizando 8.087 (95,9%) casos confirmados, com maior proporção no Pará (63,9%). Entre os estados do Nordeste, a Bahia concentra 32,9% do total de casos notificados de doenças exantemáticas.

Na Bahia, em 2020, até a Semana Epidemiológica nº53 foram notificados 129 casos suspeitos de sarampo e 28 de rubéola, totalizando 157 casos de doenças exantemáticas, distribuídos em 76 municípios (18,2%) (Figura 1). Em relação a 2019, houve redução de 85,27% do número de casos notificados (1.066). Foram descartados 134 casos de doenças exantemáticas (85,4%) e confirmados 07 casos de sarampo (4,5%) (figura 1), sendo 02 em Lauro de Freitas, 02 em Paripiranga, 01 em Juazeiro, 01 em Belo Campo e 01 em Camaçari, com coeficiente de incidência de casos confirmados de 0,05 casos/100.000 habitantes. Vale ressaltar que após 90 dias de monitoramento, o surto de sarampo foi controlado na Bahia, portanto, o estado saiu do status de surto ativo.

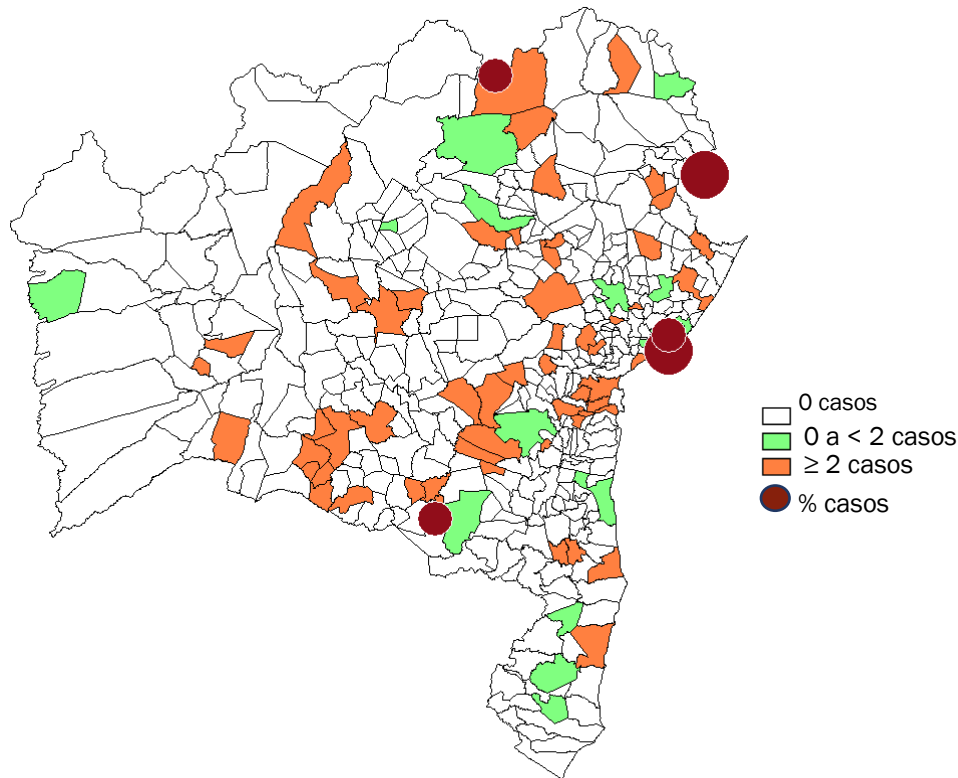


Figura 1– Distribuição da taxa de notificação de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) por município (por 100.000 habitantes) e do percentual de casos confirmados de sarampos por município, Bahia, 2020*.

Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/DIVEP/SUVISA/SESAB *Dados preliminares até a Se 53/2020.



A taxa de notificação de doenças exantemáticas vem apresentando tendência decrescente desde 2007, chegando, em 2020, a 1,1 casos por 100.000 habitantes, abaixo da meta preconizada pela Organização Pan Americana de Saúde para a eliminação do sarampo (≥ 2 casos/100.000 habitantes). A redução da Taxa de Notificação no Estado (figura 2) representa a diminuição da sensibilidade do sistema de notificação para captação de casos suspeitos. Em 2020, apenas 76 municípios (18,2%) tiveram notificação positiva para Doenças Exantemáticas e desse total, apenas 58 (76,3%) alcançaram a meta para a taxa de notificação anual.

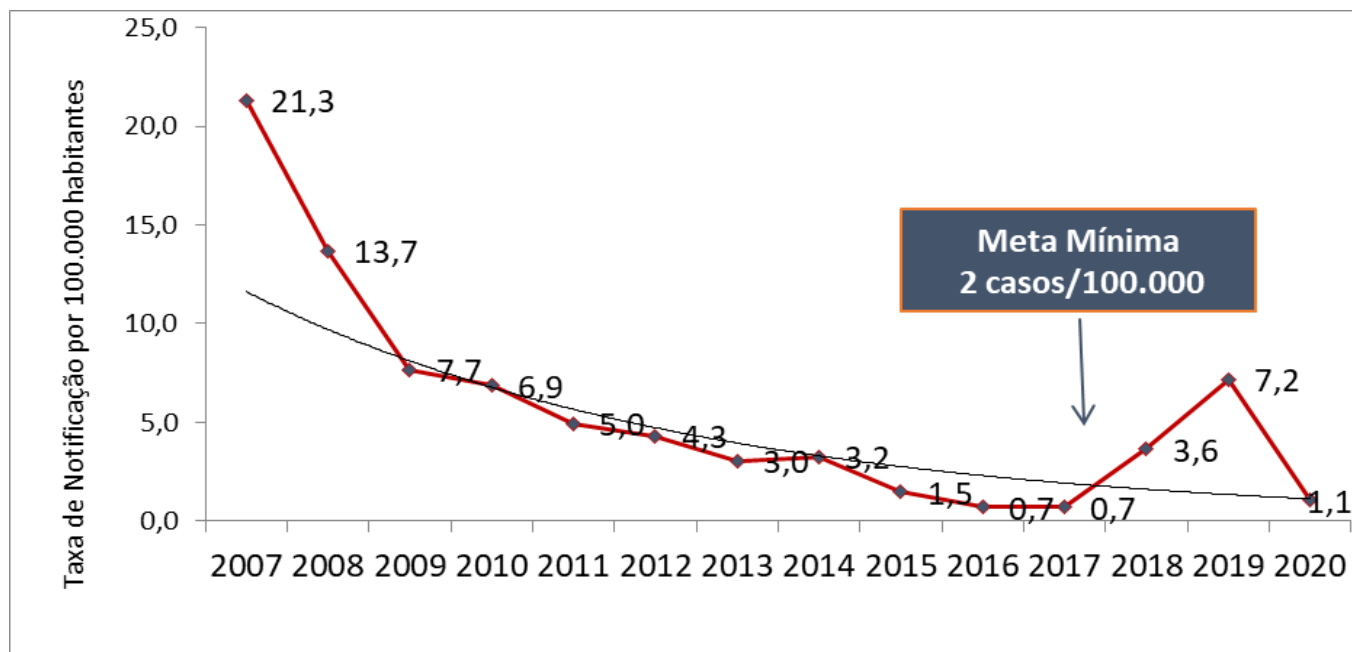


Figura 2 – Série histórica da taxa de notificação anual (por 100.000 habitantes) para doenças exantemáticas (sarampo e rubéola). Bahia, 2007 a 2020.*

Fonte: Boletim de Notificação Semanal de Doenças Exantemáticas (BNS) – GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB – Ibge/Datasus. * Dados preliminares até a Semana Epidemiológica, nº 53

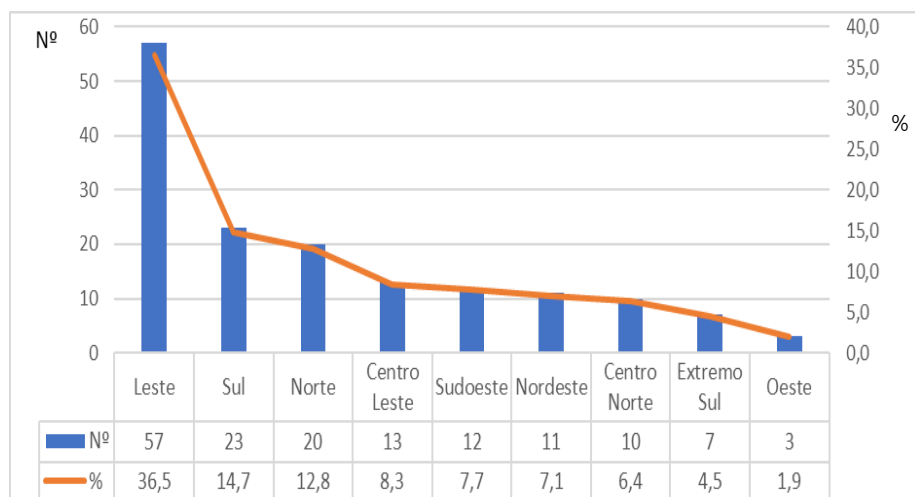


Figura 3 – Distribuição dos casos notificados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) por Núcleo Regional de Saúde. Bahia, 2020*.

Fonte: Boletim de Notificação Semanal - GT Exantemáticas/ DIVEP/SUVISA/SESAB
*Dados sujeitos a alterações, até a Se 53/2020.

Do total de municípios do estado, 341 (81,7%) municípios foram silenciosos quanto a notificação.

Os casos notificados de doenças exantemáticas ocorreram com maior frequência no Núcleo Regional de Saúde Leste (36,5%), seguido do Núcleo Sul (14,7%) (Figura 3).



Em dezembro de 2020 o estado da Bahia iniciou a elaboração do Plano de Ação Estadual para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo, a ser executado em 2021/2022, em consonância com o Plano de Ação Nacional, seguindo quatro linhas de ação estratégicas:

Linha de Ação 1: fortalecimento da capacidade do sistema de vigilância epidemiológica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita;

Linha de Ação 2: garantia de acesso universal aos serviços de vacinação contra o sarampo e rubéola à população, conforme Calendário Nacional de Vacinação;

Linha de Ação 3: intensificação da vigilância laboratorial do sarampo;

Linha de Ação 4: desenvolvimento da capacidade nacional e operacional dos Estados e Municípios para manter a eliminação do sarampo e da rubéola.

Portanto, a partir da execução das atividades previstas nas quatro linhas de ação pretende-se intensificar as ações de vigilância epidemiológica e laboratorial e as ações de imunização, de forma integrada com a atenção primária à saúde, com melhoria do desempenho para os indicadores de qualidade das doenças exantemáticas, pactuados entre os três níveis gestão, considerando que o alcance desses indicadores proporciona a chance de conhecer a situação vigente para a intervenção oportuna, tomada de decisão e orientação para novas ações, quando necessário.

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fabio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação

Vânia Rebouças Vanden Broucke

Elaboração

Adriana Dourado de Carvalho

Jaciara Evangelista da Silva

Ramon Saavedra

(71) 3116.0034/ divepexantematicas@yahoo.com.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code